

Esse triste companheiro  
Cujo passo te procura  
Ralado de desventura  
Que não sabes de onde vem...

Esse pedinte arrasado  
Por dores desconhecidas,  
Emaranhado em feridas,  
Sem proteção de ninguém...

Esse amigo que lastima  
A própria ação rude e cega  
No cárcere que o segrega  
Para reforma e pesar...



ENVIADOS DE CRISTO

Esse irmão largado à noite,  
De olhar magoado e profundo  
Que roga debalde ao mundo  
O doce calor de um lar...

Essa mendiga que estende  
Pobre mão encarquilhada  
Cuja penúria na estrada  
Ninguém na Terra traduz...

Esse doente cansado,  
Que se lamenta sozinho  
Abandonado ao caminho  
À mingua de paz e luz...

Essa mãe de filho ao peito  
Que em lágrimas se consome  
Às vezes com febre e fome  
Rogando socorro em vão...

Essa criança assustada  
Que chora sem rumo certo,  
Flor atirada ao deserto  
Anjo na cruz da aflição...

À frente desses amigos  
Que o sofrimento encarcera  
Corações em longa espera  
Recordai o "NÃO JULGUEIS"...

Eles não pedem censura  
Mostrando a necessidade  
Ensinam que a caridade  
É a lei de todas as leis!...

Esses irmãos quase mortos!...  
Eis que o Céu nô-los envia  
Na estrada do dia-a-dia  
Para as lições do Senhor!...

Saibamos ressuscitá-los  
Da morte em sombra na prova  
Doando-lhes vida nova  
Na escola viva do amor!...

IRENE SOUZA PINTO